



---

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Drave, 02.Junho.2007  
Solenidade da Santíssima Trindade

### Introdução

#### Música

*Vede Senhor*

#### Introdução

- § Subir a Montanha:
- § Tempo Comum
- § Santíssima Trindade

#### Recolhimento

Três minutos de silêncio e escrita em pequenos papéis da razões de querermos subir a montanha.

#### Preces

Acender das velas (*com dedilhado*)  
*Eu subo a Montanha porque...*

#### Música

*Em nome do Pai...*

### Ritos Iniciais

### Acto Penitencial

Forma B

Gesto

Escrita em pequenos papéis daquilo que queremos deixar para trás, da carga que queremos largar para melhor subir a montanha, e respectiva queima.

## Música

*Perdoa, Senhor, o nosso dia...*

## Leituras

### LEITURA I Prov 8, 22-31

Leitura do Livro dos Provérbios

Eis o que diz a Sabedoria de Deus: «O Senhor me criou como primícias da sua actividade, antes das suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui formada, desde o princípio, antes das origens da terra. Antes de existirem os abismos e de brotarem as fontes das águas, já eu tinha sido concebida. Antes de se implantarem as montanhas e as colinas, já eu tinha nascido; ainda o Senhor não tinha feito a terra e os campos, nem os primeiros elementos do mundo. Quando Ele consolidava os céus, eu estava presente; quando traçava sobre o abismo a linha do horizonte, quando condensava as nuvens nas alturas, quando fortalecia as fontes dos abismos, quando impunha ao mar os seus limites para que as águas não ultrapassassem o seu termo, quando lançava os fundamentos da terra, eu estava a seu lado como arquitecto, cheia de júbilo, dia após dia, deleitando-me continuamente na sua presença. Deleitava-me sobre a face da terra e as minhas delícias eram estar com os filhos dos homens».

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL Salmo 8, 4-9 (R. 2a)

**Como sois grande em toda a terra,  
Senhor, nosso Deus!**

Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos,  
a lua e as estrelas que lá colocastes,  
que é o homem para que Vos lembreis dele,  
o filho do homem para dele Vos ocupardes?

Fizestes dele quase um ser divino,  
de honra e glória o coroastes;  
destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos,  
tudo submetestes a seus pés:

Ovelhas e bois, todos os rebanhos,  
e até os animais selvagens,  
as aves do céu e os peixes do mar,  
tudo o que se move nos oceanos.

### LEITURA II Rom 5, 1-5

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamo-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

### Música

*Aleluia*

### EVANGELHO Jo 16, 12-15

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

Palavra da salvação.

### Comentário

Partilha sobre a Palavra

### Profissão de Fé

Credo

### Acção de Graças

Preces Litânicas

Gesto

Entrega dos Triângulos Brancos, símbolos da Santíssima Trindade, que encaixam, completam e dão um sentido novo à montanha que subimos.

### Música

*Não adores nunca ninguém mais...*

### Ritos Finais

Benção

## Conclusão

Partilha do Pão\*

Sinal da Paz

Pai-Nosso

Música

*O Senhor é meu Pastor*

---

\* Já fora do Rito próprio da Celebração Dominical na Ausência de Presbítero, este gesto – feito entre adulto maduros na fé e bem conscientes do seu não-sentido eucarístico – teve apenas o intuito de significar de uma forma vivencial a partilha fraterna dos dons entre os irmãos. Esta compreensão deve ser sempre adequada e cautelosamente garantida.